

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Determinantes Sociais e Riscos à Saúde, Doenças Crônicas
Não Transmissíveis e Saúde Mental

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de
Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e
Promoção da Saúde - DANTPS

2019

RELATÓRIO TÉCNICO

81

Fortalecimento da Vigilância em DCNT

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	81		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento da Vigilância em DCNT		
Objeto do TC:	Aperfeiçoamento da capacidade técnica do Ministério da Saúde com as proposições de atividades que apoiem o fortalecimento do desenvolvimento institucional e aperfeiçoamento das ações do Projeto "Fortalecimento da Vigilância em Doenças Crônicas Não Transmissíveis".		
Número do processo:	25000.026084/2013-65	Número do SIAFI:	
Data de início	18/07/2013	Data de término:	18/07/2023

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$9.427.551,00
TA:	2	prorrogação	R\$0,00
TA:	3	recurso	R\$4.131.414,00
Valor Total no TC:			R\$ 13.558.965,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde - DANTPS (SVS/MS)		
Responsável:	Eduardo Marques Macário		
Endereço:	SRTVN 701, Via W5 Norte, Ed. PO700, 6º andar CEP: 70719-040		
Telefone:	(61) 33157701	E-mail:	Eduardo.macario@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Determinantes Sociais e Riscos à Saúde, Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Saúde Mental (UT NMH)		
Responsável:	Katia de Pinho Campos		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519516	E-mail:	depinhoka@paho.org

2. CONTEXTO

O Relatório Técnico deste Semestre contempla atividades dos planos de trabalho semestrais relativos aos 1º e 3º Termos de Ajustes do TC-81.

O TC tem como objetivo aperfeiçoar o Sistema Nacional de Vigilância em Saúde com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento da capacidade técnica do Ministério da Saúde, por meio de atividades de qualificação, planejamento, monitoramento, acompanhamento e avaliação das ações de Vigilância e Prevenção em Saúde das Doenças e Agravos não Transmissíveis e atividades que fortaleçam o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil, 2011-2022.

Sua vigência prevista é até 18/07/2023. Como contexto, referimos a realização de ajustes técnicos relacionados à mudança na gestão do setor responsável para a Diretoria e Coordenação, no MS o que refletiu nas revisões do PTS realizadas durante o semestre.

3. 1º SEMESTRE DE 2019

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Vigilância, avaliação e monitoramento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção realizada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de estados e municípios com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos estados e municípios de capitais com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas no primeiro ano; * 10% dos municípios com população acima de 100 mil habitantes com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas no primeiro ano, 40% no segundo ano, 60% no terceiro ano, 80% no quarto ano e 100% no quinto ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Durante o período, foram realizadas oficinas com as equipes técnicas de vigilância epidemiológica das doenças crônicas não transmissíveis de dois Estados (Sergipe e Rondônia) com objetivo de atualizar as orientações para a realização de análise dos dados de alguns sistemas de informação em saúde e dos inquéritos relacionados ao tema. Também foram realizadas capacitações para as equipes de vigilância de violências para o monitoramento da qualidade das bases de dados e cálculo de indicadores epidemiológicos e operacionais.

Outros destaques incluem a produção de boletins epidemiológicos sobre panorama da vigilância de DANT no Brasil; análise de tendência das internações e da mortalidade por doenças respiratórias crônicas e neoplasias por local de residência e o boletim especial sobre mortalidade prematura por DANT. Ainda, no primeiro semestre, iniciou-se a escrita do capítulo da publicação Saúde Brasil 2019, sobre morbidade hospitalar e mortalidade prematura em decorrência da hipertensão arterial e do diabetes. No entanto, posteriormente, houve necessidade de adequação da temática do capítulo e a análise proposta utilizou dados do Vigitel, relacionados também ao diagnóstico médico autorreferido de diabetes, no período 2006-2018.

Para auxiliar os entes federados foi produzido manual de análise com método de padronização dos

indicadores: coeficiente de mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis, mortalidade por doenças do aparelho circulatório, mortalidade por neoplasias, mortalidade por doenças respiratórias crônicas e mortalidade por diabetes.

Em relação aos inquéritos nacionais e sistemas de informação, foi elaborada a descrição metodológica da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE 2019) e produzido um relatório sobre o processo de treinamento das equipes de coleta de dados da pesquisa. Também foi realizado um levantamento identificando os inquéritos nacionais e internacionais que coletaram informações sobre consumo de álcool, com o objetivo de buscar subsídios para a agenda sobre o tema. Da mesma forma, foram realizados diferentes estudos e análises, como por exemplo, a comparação das prevalências de obesidade entre crianças, adolescentes e adultos a partir de dados provenientes de sistemas de informação, de pesquisas nacionais e de estimativas internacionais e análises descritivas do coeficiente de mortalidade prematura por DANT segundo raça/cor. Foi realizado o monitoramento do eixo de promoção da saúde do Plano de DANT.

Foram feitas ainda análises dos indicadores do Plano de DANT e sua adequação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a proposição de novos indicadores para o Plano dada a inclusão da saúde mental/bem-estar e a poluição do ar como fatores prioritários para monitoramento.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades que mereçam destaque, apenas ressalta-se o surgimento de demandas que não estavam previstas e a reorganização do Departamento e de suas prioridades para o primeiro semestre, que impactaram em mudanças na agenda de algumas das atividades.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A realização das Oficinas de análise de dados em Sergipe e Rondônia possibilitaram a capacitação de profissionais das Secretarias Estaduais e Municipais das Capitais e de alguns municípios menores selecionados pelas SES. Esta ação fortaleceu as equipes estaduais/municipais para a realização de análise e disseminação de informações referentes às DANT em seus territórios, possibilitando um aporte importante à gestão. Além disso, a elaboração de material técnico-científico proposto permitiu aprofundar o conhecimento acerca da vigilância de DANT no país. Espera-se aprofundar as análises estatísticas do Vigitel com outras abordagens metodológicas.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco implantados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) reduzida.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Redução anual de 2 % da Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Foi iniciado o processo de revisão do Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022. Além de ampliar o prazo para o cumprimento das metas e a inserção da poluição do ar e da saúde mental, há, ainda, a intenção de abarcar os agravos (acidentes e violências) no escopo do Plano.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Uma vez que as ações permaneceram no âmbito do planejamento, ainda não foram identificadas dificuldades que mereçam destaque.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A participação de representantes do Departamento nas reuniões internacionais, bem como a articulação com o escritório central da OPAS/OMS permitiram avançar nas discussões de reestruturação do Plano de DANT e prioridades de vigilância.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Análise de Situação de Saúde de Doenças Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção realizada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de relatórios divulgados dos resultados de pesquisas, inquéritos e análises de morbimortalidade divulgados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Publicar pelo menos um relatório anual das pesquisas realizadas ou de análises de morbimortalidade para as Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Durante o período foram selecionados os indicadores a serem utilizados para a elaboração dos relatórios do Vigitel (2006-2018) e iniciado o planejamento para a expansão da representação do VIGITEL considerando os Estados além das capitais, em 2020.

Com relação à Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2019, podem ser destacadas as seguintes atividades: revisão dos manuais do entrevistador; produção de material informativo (meio físico e digital); elaboração dos planos de análise dos indicadores provenientes da pesquisa e divulgação de informações em saúde durante as coletas de dados.

No período, foi lançada a publicação VIGITEL BRASIL 2018 (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico). A publicação apresenta estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2018. A publicação será distribuída em eventos e oficinas realizadas pelo Departamento e pela Secretaria.

Também está sendo desenvolvido, em articulação com a Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP, o projeto "Antropometria digital das dimensões corporais mensuradas a partir de imagem obtida em câmeras de aparelhos celulares". O projeto irá produzir estimativas dos valores antropométricos da altura e das circunferências da cintura, braço e da cabeça e dos diâmetros bi-ilíaco, bi-umeral e do quadril, a partir de imagens digitais. Também contemplará um módulo para aplicação do processo em inquéritos de saúde e em situações clínicas, além de desenvolver novas medidas antropométricas a partir das imagens digitais. Espera-se que, com o desenvolvimento da ferramenta digital de coleta antropométrica, inquéritos nacionais de saúde e o sistema de atenção básica do SUS se beneficiem de dados de melhor qualidade para acompanhamento do estado nutricional da população, além de evitar a recompra de equipamentos de aferição tradicional. Também é esperado que o tipo da coleta possibilite o desenvolvimento de novos índices de avaliação do estado nutricional, que não seriam possíveis com a coleta tradicional, uma vez que a ferramenta digital permite incorporar a aferição de novas distâncias e relações corporais, e ainda permite um melhor entendimento da antropometria digital, para que essa ferramenta possa ser realimentada

com novos potenciais de coleta a serem identificados pelo seu uso.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades encontradas estiveram relacionadas com o atraso no fechamento do documento do VIGITEL 2018 e também com os ajustes técnicos e orçamentários no Departamento de Doenças e Agravos não Transmissíveis que acarretaram uma mudança na PNS referente aos componentes de antropometria, medida da circunferência abdominal e medida da pressão arterial, cujas dimensões precisaram ser redimensionadas para a aferição apenas do peso e altura.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Durante o período:

- Lançamento do Vigitel 2018.
- Iniciada coleta de dados para o Vigitel 2019
- Agendando treinamento de entrevistadores da PNS (será realizado no mês de agosto)

A cooperação técnica tem possibilitado organizar e sistematizar os processos metodológicos do Vigitel, importante para a manutenção do Sistema de Vigilância para DANT. Sobre o aplicativo de antropometria digital das dimensões corporais, o avanço tecnológico na obtenção de tais medidas poderá aprimorar as coletas de dados em inquéritos de base populacional, como a Pesquisa Nacional de Saúde e Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar. Pretende-se que o aplicativo seja incorporado aos demais aplicativos do Sistema Único de Saúde.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	2	2	0	100%
2	2	0	2	0%
3	4	4	0	100%
Total:	8	6	2	100%

4. 2º SEMESTRE DE 2019

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Vigilância, avaliação e monitoramento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção realizada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de estados e municípios com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos estados e municípios de capitais com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas no primeiro ano; * 10% dos municípios com população acima de 100 mil habitantes com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas no primeiro ano, 40% no segundo ano, 60% no terceiro ano, 80% no quarto ano e 100% no quinto ano.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Durante o semestre, podem ser destacadas as atividades voltadas ao monitoramento e revisão do Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil, 2011-2022". Dentre estas, as reuniões temáticas com especialistas, sobre a vigilância de doenças crônicas não transmissíveis, violências e acidentes tiveram como objetivo elaborar uma proposta de ampliação do Plano para abarcar os agravos e ainda outros dois fatores de risco: poluição do ar e problemas relacionados à saúde mental, conforme indicado pela Organização Mundial da Saúde. Durante as reuniões, os pesquisadores também pontuaram sobre a necessidade de revisão de metas e ações, mas não houve consenso sobre a junção das temáticas de DCNT e agravos em um único instrumento. No entanto, a reunião possibilitou a discussão acerca das fontes de dados que serão utilizadas, formas de monitoramento, temáticas/indicadores a serem considerados, entre outros assuntos.

Dentre os materiais produzidos, ressalta-se a elaboração do folder temático sobre o álcool no Brasil, evidenciando dados sobre consumo, morbidade e mortalidade associadas. O material produzido foi fruto da articulação entre a OPAS/OMS e o Ministério da Saúde e das atividades vinculadas a iniciativa SAFER. Foram produzidos ainda dois boletins temáticos ao longo do semestre: um mais específico sobre o consumo de álcool e outro sobre tabagismo passivo no trabalho, ambos com dados provenientes do Vigitel. Os boletins são destinados as equipes de vigilância em doenças crônicas não transmissíveis de Estados e municípios com o intuito de orienta-los sobre a temática e enfatizar a relevância dos temas abordados nas análises.

A articulação com o Centro Internacional de Equidade (Centro Colaborador da OPAS/OMS para Equidade), teve como objetivo geral ampliar a produção de análises de equidade com base nos dados dos inquéritos conduzidos pela coordenação de doenças e agravos não transmissíveis. Como resultado deste trabalho destacamos o desenvolvimento de metodologia específica para preparação do banco de dados para as análises a partir da série histórica do VIGITEL, bem como a formulação e validação de um curso para análises de desigualdades com enfoque nos fatores de risco para as DCNT. A proposta é que o curso seja replicado para referências estaduais de forma a contribuir com a revisão do Planos de DCNT aprofundando o enfoque de equidade.

Outras análises foram realizadas com base nos indicadores do Plano de DCNT para adequação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, focando em propostas para o eixo 2, em articulação com a área de Vigilância Ambiental, com o intuito de aproximar as equipes e agendas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
 Não houve dificuldades que mereçam destaque e as atividades previstas ocorreram conforme planejado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A reunião com especialistas da área permitiu balizar conhecimentos e opiniões que servirão de aporte para a tomada de decisão da revisão do Plano de DCNT e incorporação dos agravos e fatores de risco.

Com o objetivo de aprofundar análises no âmbito dos inquéritos de saúde, o curso em análise de equidade permitiu ampliar o uso dos dados do Vigitel por meio de ferramentas e metodologias específicas. Futuramente, espera-se aprofundar a capacidade de análise utilizando a mesma ferramenta porém com outras fontes de dados de inquéritos de saúde e sistemas de informação nacionais, como o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco implantados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) reduzida.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Redução anual de 2 % da Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Os resultados das reuniões realizadas com especialistas das áreas de DCNT, violências e acidentes citadas no resultado esperado 1, subsidiaram o “VI Fórum de Monitoramento do Plano de Ações Estratégicas para Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e o Seminário de Avaliação da Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências”, que ocorreu nos dias 05 a 07 de novembro, com a participação de representantes de Estados, Municípios de Capitais e Municípios menores, além de pesquisadores, técnicos e gestores das Secretarias do Ministério da Saúde. O evento possibilitou uma aproximação com técnicos e gestores de diferentes níveis de governo, além de trazer à tona a necessidade de revisão de ações previstas no Plano de DCNT, tanto a nível nacional como estadual e municipal, que já não são viáveis no atual contexto político-econômico.

As apresentações e discussões realizadas no Fórum de Monitoramento do Plano de DCNT e Seminário de Avaliação, subsidiaram a avaliação do progresso das ações e metas do Plano Nacional de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das DCNT (2011-2022); a avaliação do progresso das ações da Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências e a definição dos eixos e diretrizes para construção de uma agenda de ações estratégicas para o enfrentamento de Doenças e Agravos Não Transmissíveis, de forma alinhada aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 2020-2030. O evento permitiu uma aproximação do Ministério da Saúde aos participantes, atendendo a uma necessidade identificada e priorizada pela atual gestão do setor no MS.

Também destaca-se a participação do MS na Consulta Regional sobre a Estratégia Mundial da Organização Mundial da Saúde (OMS) para reduzir o consumo nocivo do álcool, realizada em Washington, EUA. A consulta teve entre seus objetivos instrumentalizar o governo no âmbito da adoção de medidas práticas que acelerem o progresso na saúde e combate às DCNT, uma vez que reduzir o consumo abusivo de álcool, em termos de saúde pública, é uma das formas de proteger a população. O que coincidiu com os esforços que vem sendo realizados pelo país, em parceria com a

OPAS/OMS, para abordar o tema do álcool na perspectiva da saúde pública.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Pode ser mencionada a necessidade de alinhamento interno e junto a outros parceiros de modo a otimizar o convite e a participação de pessoas estratégicas, especialmente advindas de municípios menores. Neste sentido, o aprimoramento da comunicação utilizando diferentes canais e linguagens é um ponto a ser observado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Os eventos realizados contaram com a participação de aproximadamente 300 pessoas e possibilitaram a aproximação aos gestores estaduais e municipais no que se refere a vigilância de doenças e agravos não transmissíveis. O produto decorrente do evento culminará em relatoria das apresentações e discussões dos grupos temáticos e servirá de base para os próximos passos da revisão do Plano de DCNT.

A participação de representante do MS em reunião internacional sobre a pauta do álcool permitiu aprimorar as discussões na temática, que é uma das prioridades no trabalho de cooperação técnica.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Análise de Situação de Saúde de Doenças Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção realizada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de relatórios divulgados dos resultados de pesquisas, inquéritos e análises de morbimortalidade divulgados.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Publicar pelo menos um relatório anual das pesquisas realizadas ou de análises de morbimortalidade para as Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Durante o período, podem ser registrados avanços referentes aos inquéritos sobre DCNT e Fatores de Risco desenvolvidas: Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), Pesquisa Nacional de Saúde Escolar (PeNSE) e Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL).

Quanto à Pesquisa Nacional de Saúde, destacamos os avanços: treinamento de entrevistadores da pesquisa (entrevistas domiciliares e coleta de dados antropométricos); lançamento do Suplemento Temático da Revista Brasileira de Epidemiologia com dados das coletas laboratoriais e lançamento da coleta de dados da pesquisa e discussão dos planos tabulares dos volumes temáticos, que serão produzidos pelo IBGE em parceria com o Ministério da Saúde.

Destaca-se ainda no âmbito da PNS, a parceria com a USP para o projeto “Antropometria digital das dimensões corporais mensuradas a partir de imagem obtida em câmeras de aparelhos celulares” contribuirá para o desenvolvimento de estimativas dos valores antropométricos da altura e das circunferências da cintura, braço e da cabeça e dos diâmetros bi-ilíaco, bi-umeral e do quadril, a partir de imagens digitais, cujos resultados deverão ser apresentados até abril de 2020.

No que se refere a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), os avanços estiveram vinculados à produção dos

planos tabulares da pesquisa e proposta de tabulação dos indicadores que comporão o relatório a ser divulgado no ano de 2020 (previsão para o segundo semestre).

Quanto ao VIGITEL, no período, foi produzido relatório específico sobre comportamentos no trânsito. A publicação apresenta estimativas da frequência de comportamentos relacionados ao trânsito que não são divulgados rotineiramente no relatório principal. A publicação foi destinada a profissionais de diferentes áreas e a gestores com o intuito de subsidiar a elaboração de políticas e planos.

Ainda com relação ao VIGITEL, está em processo de desenvolvimento um projeto com a USP que tem como objetivos, realizar análise da série histórica dos indicadores sobre consumo alimentar com base no Vigitel e viabilizar a incorporação de novos indicadores de qualidade da dieta e propor um novo planejamento amostral que mantenha a representatividade atual do sistema e que a estenda para cada uma das 27 unidades da federação e para o Brasil. Para tanto, destacam-se as seguintes atividades: criação, validação e utilização de escores de qualidade da dieta baseados no módulo de questões sobre consumo alimentar incorporado ao Vigitel em 2018; produção de relatório sobre tendência secular de indicadores do consumo alimentar (2006-2018) e proposta de planejamento amostral para manter a representatividade atual do Vigitel e ampliá-la.

No período também foi realizada a avaliação do trabalho desenvolvido quanto ao VIGITEL em 2019 e iniciada a elaboração do plano para a condução do inquérito em 2020 em conjunto com as áreas técnicas do MS e especialistas nos temas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades que mereçam destaque e as atividades previstas ocorreram conforme planejado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As atividades desempenhadas na PNS e PeNSE têm papel fundamental na finalização dos inquéritos e divulgação dos resultados de ambas as pesquisas. Em função da coleta de dados que perdura por meses e, em especial no caso da PNS, o volume de dados produzidos e analisados, esse processo pré-divulgação torna-se trabalhoso e, por vezes, demorado.

A possibilidade de viabilizar um aplicativo direcionado a medir dados antropométricos será de extrema importância para o Sistema Único de Saúde, posto que facilitará a incorporação de tais medidas para acompanhamento de tendências de peso e altura, sem onerar o sistema.

Além disso, a ampliação da representatividade da amostra do Vigitel proporcionará a produção de estimativas válidas para os Estados e o Brasil, aprimorando a capacidade de vigilância de fatores de risco e proteção para DCNT.

Quanto ao alcance dos indicadores e metas, os avanços podem ser observados nos Comentários sobre o progresso das ações programadas.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	2	2	0	100%
2	2	2	0	100%
3	4	4	0	100%
Total:	8	8	0	100%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano					
Situação do projeto		1º semestre de 2019	2º semestre de 2019	Anual 2019	
Nº total de RE com ações programadas no período		3	3	3/3	
Nº total de ações programadas		8	8	16	
Nº total de ações finalizadas		6	8	14	
RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações	
1/1	4	4	0	100%	
2/2	4	2	2	100%	
3/3	8	8	0	100%	
Total:	16	14	2	100%	

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Quanto às prioridades de governo, destacam-se as contribuições aos seguintes objetivos e metas do PPA 2016-2019:

- Objetivo 0714 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (...).

Metas: Reduzir a prevalência do uso do tabaco para 9,6%

Iniciativas: Redução da prevalência do consumo abusivo de álcool no Brasil entre adultos

- Objetivo 1109 - Promover o consumo de alimentos adequados e saudáveis e controlar e prevenir as doenças decorrentes da má alimentação

Metas: Reduzir o consumo regular de refrigerante e suco artificial de 20,8% para 14% da população.

Ampliar para 43% o percentual de adultos que consomem frutas e hortaliças regularmente.

Deter o crescimento da obesidade na população adulta.

- Programa: 2069 – Segurança Alimentar e Nutricional

- Indicadores: Taxa de mortalidade prematura (30 a 70 anos) por DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)

Taxa de prevalência de excesso de peso

Quanto ao Plano Estratégico Regional, destacam-se as contribuições para o alcance dos resultados:

- Resultado Intermediário 2.1 - ampliação do acesso a intervenções para prevenir e controlar as doenças não transmissíveis e seus fatores de risco.

- Resultado Imediato 2.1.1 - Países aptos a elaborar as políticas e planos nacionais multissetoriais para prevenir e controlar as doenças não transmissíveis e seus fatores de risco, em conformidade com o plano regional de ação para as DCNTs.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

- Alinhamento da comunicação entre MS, OPAS/OMS e outros atores, em especial para a o envio de informações e de instrumentos para viabilizar a presença em eventos realizados pela área, com o intuito de otimizar a participação efetiva das referencias dos Estados e Municípios;
- Ter em conta que alguns processos como a apreciação ética de projetos firmados por meio de Carta Acordo, por exemplo, podem levar mais tempo do que o previsto (trâmites administrativos), possivelmente acarretando em atrasos na execução de pesquisas;
- Manter a aproximação entre as áreas administrativas (OPAS-MS) a fim de otimizar processos como demandas logísticas.
- Fortalecer a aproximação técnica com a OPAS/OMS para o planejamento e execução da cooperação técnica.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 5285096.29
Recursos desembolsados:	US\$ 4445568.63
Pendente de pagamento:	US\$ 219958.29
Saldo:	US\$ 619569.37